

Confiança da indústria mantém-se estável pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) manteve-se praticamente inalterado em maio de 2024 (variação de -0,2 ponto), passando de 56,5 para 56,3 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes (valores acima de 50 pontos demonstram confiança). Na avaliação dos líderes industriais, as condições atuais dos negócios continuam apontando piora na comparação com os últimos seis meses - a terceira consecutiva. Já as expectativas para os próximos seis meses continuam positivas, embora observe-se uma redução do otimismo em relação ao levantamento anterior. A pesquisa mostra também um aumento da confiança entre os empresários da Construção, enquanto os das Indústrias Extrativa e de Transformação mostraram-se menos confiantes do que em abril (valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). No que tange aos portes de empresa pesquisados, nota-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que em abril, enquanto as pequenas voltaram a demonstrar confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/05 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes (valores acima de 50 pontos). Todavia, o indicador nacional avançou 0,7 ponto em maio de 2024, passando de 51,5 para 52,2 pontos, enquanto o índice potiguar apontou leve recuo de 0,2 ponto, de 56,5 para 56,3 pontos. Com esse resultado, o ICEI nacional encontra-se 1,7 ponto abaixo de sua média histórica (atualmente em 53,9 pontos), mas está 3,0 pontos acima do índice de maio de 2023, quando atingiu 49,2 pontos. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador avançou 1,2 ponto, passando de 54,9 para 56,1 pontos, mostrando empresários mais confiantes do que em abril. Na comparação com maio de 2023, o indicador regional subiu 4,1 pontos (52,0 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

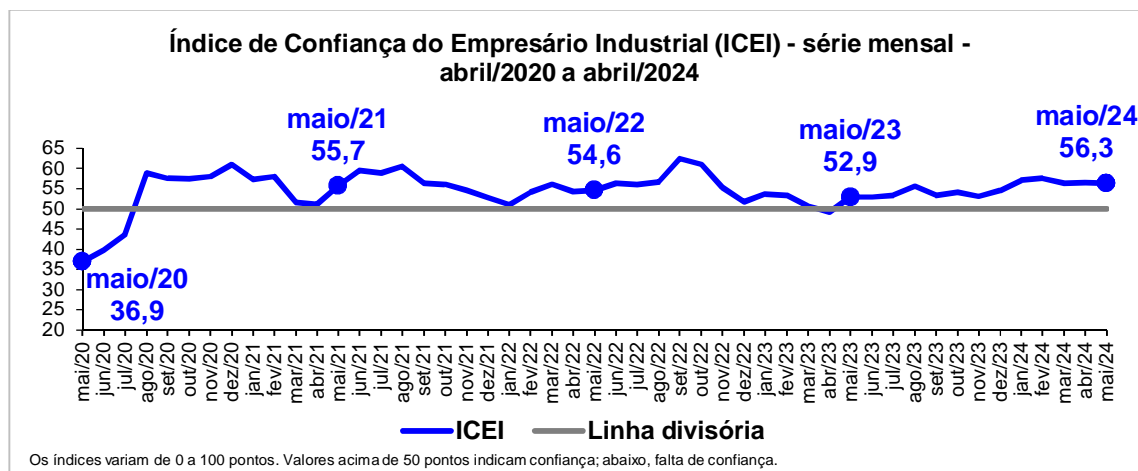
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/c7/96/c7963b94-178d-4fd7-b3fc-00b5f90386bf/indiceconfiancadoempresarioindustrial_maio2024.pdf

Análise dos Resultados

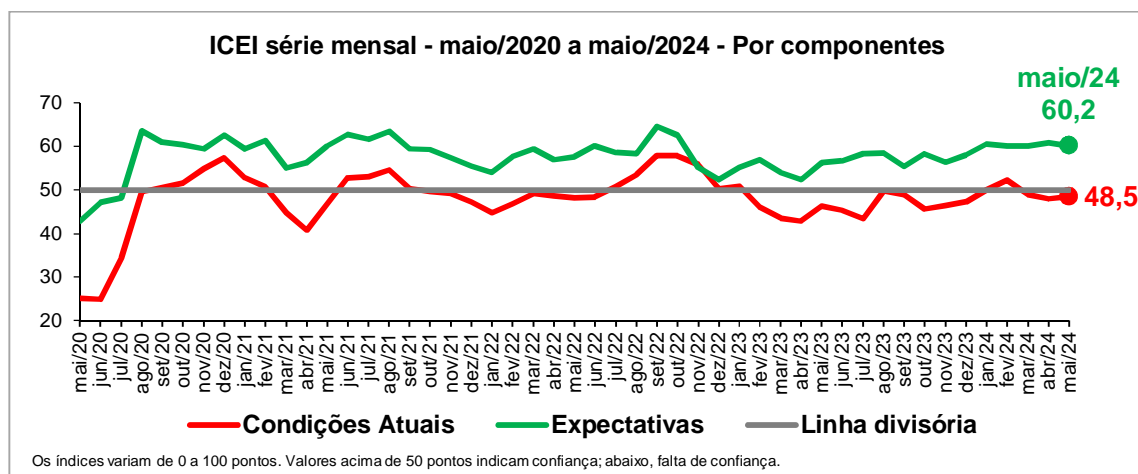
O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 16 do mês, manteve-se praticamente inalterado na passagem de abril para maio de 2024, passando de 56,5 para 56,3 pontos (recuo de 0,2 ponto). Entretanto, permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares seguem confiantes (valores acima dos 50 pontos indicam confiança). Embora o ICEI apresente estabilidade pelo segundo mês seguido, o indicador atual encontra-se 3,4 pontos superior ao registrado em maio de 2023 (52,9 pontos) e está 1,9 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 5, maio de 2024



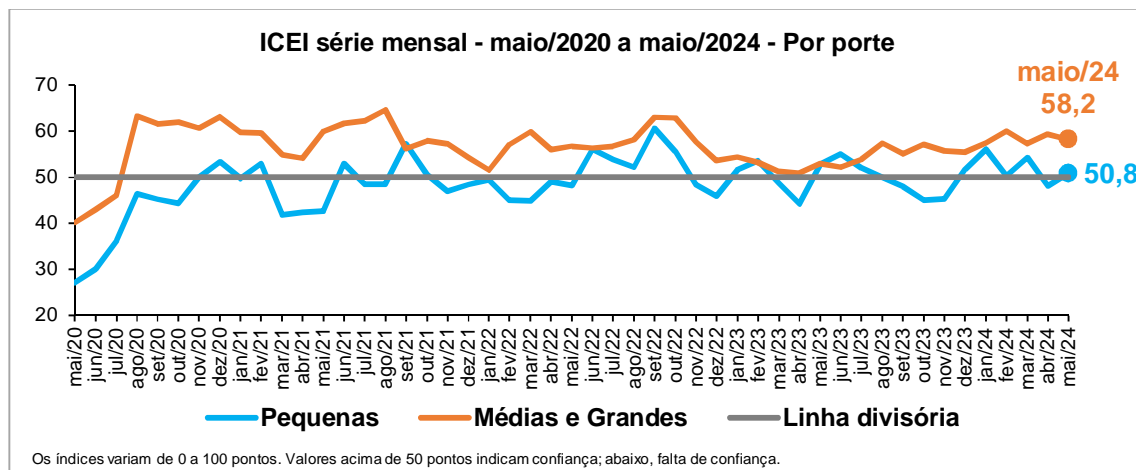
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram comportamentos divergentes em maio de 2024. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, subiu 0,5 ponto, passando de 48,0 para 48,5 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando percepção de piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, recuou 0,6 ponto, passando de 60,8 para 60,2 pontos, mostrando perspectivas ainda otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com maio de 2023, o índice de Condições Atuais cresceu 2,2 pontos, enquanto o de Expectativas aumentou 4,0 pontos (46,3 e 56,2 pontos, respectivamente).



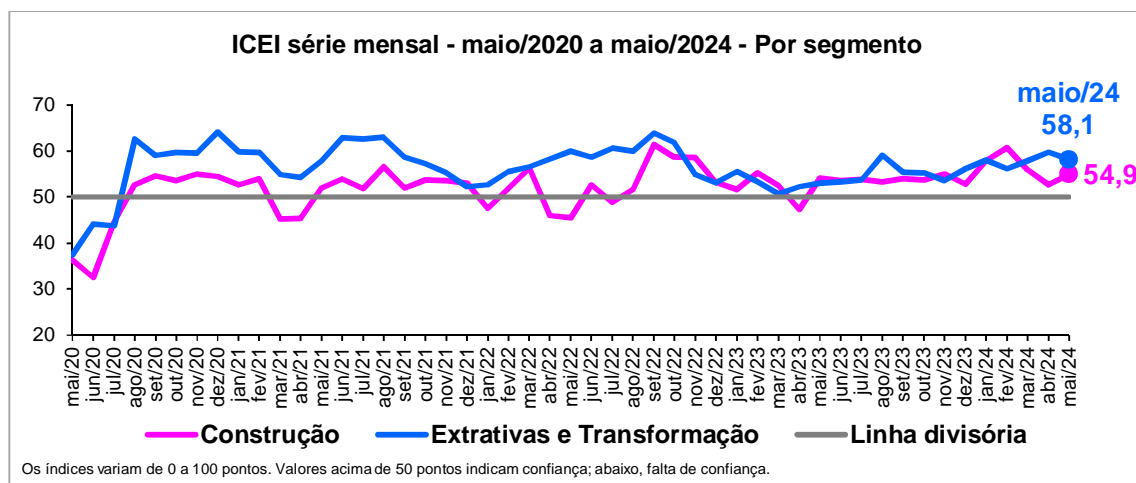
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI apresentou tendência divergente na passagem de abril para maio de 2024. O ICEI das pequenas cresceu 2,7 pontos, passando de 48,1 para 50,8 pontos. Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 1,2 ponto, passando de 59,4 para 58,2 pontos. Contudo, os indicadores dos dois portes de empresas situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando confiança. Na comparação com maio de 2023, o índice das pequenas declinou 2,0 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 5,3 pontos (52,8 e 52,9 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 5, maio de 2024



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos analisados em maio de 2024. O ICEI da Indústria da Construção cresceu 2,2 pontos, passando de 52,7 para 54,9 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação recuou 1,6 ponto, de 59,7 para 58,1 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando empresários confiantes. Na comparação com maio de 2023, o índice da Indústria da Construção subiu 0,8 ponto, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação avançou 5,1 pontos (54,1 e 53,0 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 5, maio de 2024

	maio/2023	abril/2024	maio/2024
ICEI	52,9	56,5	56,3
Por porte			
Pequenas	52,8	48,1	50,8
Médias e Grandes	52,9	59,4	58,2
Por segmento			
Construção	54,1	52,7	54,9
Extrativas e Transformação	53,0	59,7	58,1
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	46,3	48,0	48,5
Economia Brasileira	41,7	45,8	45,4
Estado	40,1	41,2	39,9
Empresa	48,6	49,2	50,1
Expectativas² com relação a:	56,2	60,8	60,2
Economia Brasileira	50,6	54,0	52,8
Estado	51,4	52,2	51,0
Empresa	58,9	64,2	64,0

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 7 pequenas e 20 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 16 de maio de 2024.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 26, Número 5, maio de 2024. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br